EDIÇÃO 81
24 a 29/09/2013

O Metalúrgico

Sindicato dos Metalúrgicos de Belo Horizonte, Contagem e Região
www.sindimetal.org.br

Assembleia Unificada Estadual da Campanha Salarial 2013

Domingo, vamos lotar o Sindicato!

A união faz a força

Geraldo Valgas,
presidente do Sindicato

Peço aos companheiros que venham ao sindicato para participar da assembleia no próximo domingo. Os patrões endureceram a negociação e não estão querendo dar nem reposição da inflação. Para conquistar a vitória nesta campanha salarial precisamos estar juntos e misturados, ou seja, unidos e mobilizados. Uma assembleia lotada mostrará nossa força e fará os patrões acelerarem a negociação, podem ter certeza.

Em vez de proposta séria, o que nós recebemos até agora dos patrões nesta campanha salarial foi descaso, intransigência, intimidação policial e propostas rebaixadas.

A negociação "empacou" porque eles querem enfiar goela abaixo dos trabalhadores uma proposta medíocre, que nem de longe atende a expectativa da companheirada.

Diante desse cenário, é preciso avançar na luta. A mobilização cresceu nas fábricas nas últimas semanas, mas agora chegou a hora de dar uma resposta ainda mais dura aos patrões, para que eles entendam de uma vez por todas que nossa paciência tem limites.

É por isso que o Sindicato convoca todos os trabalhadores da nossa base a participarem da assembleia unificada estadual que será realizada na sede do nossa entidade no próximo domingo, 29 de setembro.

Vamos lotar o Sindicato para dizer **NÃO** a essa proposta patronal mixuruca e definir o rumo da nossa luta!

Chega de enrolação! Chega de migalhas! Somos trabalhadores metalúrgicos e exigimos o reconhecimento do nosso valor! Vamos nos unir com os metalúrgicos do Estado e preparar a nossa luta!

Assembleia Estadual Unificada

Para rejeitar a proposta mixuruca da patronal e definir o rumo da nossa luta

Dia 29 de setembro, domingo, às 9 h

Na sede do nosso Sindicato (Camilo Flamarion, 55, J. Industrial)

Sindicato apoia programa “Mais Médicos” do governo federal

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de BH/Contagem manifesta o seu incondicional apoio ao programa “Mais Médicos” do Governo Federal, que está trazendo médicos de Cuba para trabalhar por tempo determinado no Brasil, por entender que essa iniciativa irá melhorar as condições de saúde pública no nosso país, principalmente naquelas regiões onde a situação é mais precária.

O Sindicato apoia a decisão do Governo Federal porque:

1) Os médicos estrangeiros estão indo para localidades que nenhum médico brasileiro se dispôs a ir. São cidades localizadas em regiões distantes e que, em contrapartida, mais precisam desses profissionais. No entanto, são cidades que não possuem praticamente nenhuma infraestrutura e, portanto, não são atrativas a quem cresceu em zonas urbanas. Quase nenhum médico brasileiro quer ir lá, mas os cubanos vão.

2) O Brasil tem em média 1,8 médicos para cada mil habitantes. É muito baixo. O México, por exemplo, têm 2,4 e a Argentina 3,2 médicos por cada mil habitantes. O pior é que a má distribuição agrava essa situação, pois a grande maioria desses profissionais está concentrada no Sudeste. Ou seja, além do número reduzido de profissionais, existe ainda o problema da distribuição, onde a maioria prefere trabalhar nos grandes centros.

3) Dos 13 mil médicos que se formam anualmente no Brasil, a maioria deles são de classe média ou alta e sem nenhum preparo para trabalhar no “fundão” do Brasil. Desde a faculdade estes profissionais são treinados para atender em hospitais e buscam a especialização. Eles praticam a medicina curativa e não preventiva, porque é de interesse da indústria farmacêutica, que com isso vende mais remédios, equipamentos etc.

4) O Brasil não é o primeiro país a fazer a contratação de médicos estrangeiros para trabalhar no interior do País. Aqui 1,8 % dos médicos são de fora, enquanto na Inglaterra este índice chega 37% e nos Estados Unidos 20%.

Foto: Rayder Bragon-UOL

5) O salário dos médicos cubanos são pagos pelo governo de Cuba e não pelo Brasil.

6) Os médicos cubanos são muito qualificados, pois 84% deles têm mais de 16 anos de exercício em medicina, 100% tem especialização em Saúde da Família, todos já cumpriram missões no exterior e aproximadamente a metade está acostumada a conviver com carências sociais e doenças tropicais.

7) A vinda de médicos estrangeiros para atuar nestas áreas não ameaça em nada os médicos formados no Brasil, sequer disputarão mercado com estes, pois terão área e período de atuação limitados.

É nesse sentido que o Sindicato saúda a vinda dos médicos estrangeiros e o programa Mais Médicos, pois compreende que este é um importante passo não apenas para a interiorização da medicina e para combater o êxodo para os grandes centros urbanos, mas para debatermos o modelo de saúde que queremos.

*Os argumentos expostos neste texto tiveram como referencia uma matéria elaborada por Alfredo Santos Jr., Secretário Nacional de Juventude da CUT, por considerar que a mesma, além de completa, reflete nosso pensamento.

Vitória dos trabalhadores: multa de 10% do FGTS é mantida

O veto da presidenta Dilma Rousseff ao fim da multa de 10% sobre Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) foi mantido pelo Congresso Nacional - PEC 200/12. O governo também saiu vitorioso pela manutenção dos vetos feitos a outros 94 dispositivos aprovados pelo Legislativo.

Na votação, 455 deputados e 71 senadores mantiveram todos os vetos feitos pela Presidência da República. A CUT e demais centrais sindicais manifestaram, oficialmente, apoio à manutenção do veto presidencial ao projeto que extinguia a multa de 10%.

Mais moradias

A cobrança dos 10% que é feita das empresas que demitem funcionários sem justa causa foi o item que mais exigiu o empenho do governo nas negociações com o Legislativo. Com a decisão da noite passada, o Executivo garante a arrecadação de quase R$ 3,5 bilhões anuais e ainda pode conseguir a aprovação de um projeto alternativo que foi enviado terça-feira (17) para o Congresso, destinando os recursos, exclusivamente, para o Programa Minha Casa, Minha Vida.

Multa foi criada em 2001

A multa rescisória de 10% foi criada em 2001 para cobrir rombos nas contas do FGTS provocados pelos Planos Verão e Collor 1, de combate à inflação, em 1989 e 1990. Além da multa rescisória de 10%, o empregador que demite sem justa causa paga ainda ao empregado indenização equivalente a 40% do saldo do FGTS.

Escrito por: CUT Nacional

CUT volta a cobrar arquivamento do PL 4330 da terceirização

Os poucos trabalhadores que conseguiram ultrapassar um esquema de segurança de dar inveja a qualquer regime ditatorial e tiveram acesso ao plenário da Câmara dos Deputados, cada vez menos a “Casa do Povo”, puderam perceber porque a classe trabalhadora e os juristas são contra e quais razões colocam os empresários a favor do projeto de lei (PL) 4330/2004, que regulamenta a terceirização.

Na segunda-feira (18), uma Comissão Geral, espécie de audiência pública, reuniu representantes das centrais sindicais, empresários e parlamentares para discutir o PL que permite a terceirização em todos os setores das empresas e ameaça os direitos de todos os trabalhadores com carteira assinada.

Além da CUT, dirigentes das demais centrais também estiveram presentes e demonstraram unidade contra o PL. Os trabalhadores aproveitaram para questionar a razão de outros projetos favoráveis à classe trabalhadora, como a redução da jornada sem redução de salário e o fim do fator previdenciário, não receberem a mesma atenção e urgência dos deputados.

Escrito por: Luiz Carvalho

Campanha Salarial 2013

Mobilização cresce e reflete insatisfação dos trabalhadores

Trabalhadores da Maxion param para ouvir o Sindicato

A insatisfação dos trabalhadores com a postura patronal na mesa de negociação vem crescendo nas fábricas da nossa categoria. As atividades da campanha salarial realizadas na semana passada na portaria da Maxion e Engetron mostraram que a companheirada está com disposição de conquistar na luta suas reivindicações

Os trabalhadores estão revoltados porque quando os patrões precisam, eles sempre estão lá para ajudar a empresa no que for necessário para superar seus problemas e crescer. Mas, quando chega a hora do trabalhador receber um reajuste digno como reconhecimento por esse esforço, os patrões vem com enrolação e choradeira.

Negociação não avança

As duas últimas rodadas de negociações entre a bancada patronal e os representantes dos trabalhadores, realizadas nos dias 17 e 23 de setembro, não apresentaram nenhum avanço já que a FIEMG manteve inalterada sua proposta de reajuste salarial abaixo da inflação com banco de horas, parcelamento de férias em 3 períodos e outras propostas rebaixadas.

A bancada dos trabalhadores, para demonstrar disposição de avançar a negociação apresentou uma contraproposta onde reduz a reivindicação de reajuste salarial para 12%, mas mesmo assim os patrões não mudaram sua proposta. **Uma nova reunião foi agendada para o dia 02 de outubro, quarta-feira, às 14h30. Vamos ficar atentos!**

Nossas reivindicações

- Reposição integral da inflação
- Aumento real
- Fortalecimento do piso salarial
- Avanços das cláusulas sociais e de saúde
- 40 horas semanais
- Manutenção das conquistas anteriores

Categorias em luta

Bancários em greve por tempo indeterminado

Os bancários de todo o país estão em greve por tempo indeterminado desde quinta-feira (19). Eles reivindicam 11,93% de reajuste, valorização do piso salarial, PLR maior, mais empregos e fim da rotatividade e das terceirizações, melhores condições de saúde e trabalho, mais segurança nas agências e igualdade de oportunidades.

Os trabalhadores estão revoltados porque os patrões não querem atender suas reivindicações e oferecem um reajuste nos salários de apenas 6,1% (a categoria reivindica aumento salarial de 11,93%), enquanto seus altos executivos chegam a receber até R$ 10 milhões por ano.

Correios também está em greve

A Justiça negou o pedido de suspensão da greve solicitada pela Empresa de Correios e Telégrafos (ECT), que também pedia a revisão das cláusulas econômicas e sociais da sentença normativa do dissídio coletivo de 2012 “para adequá-las à realidade atual” e a aplicação do índice de 5,27% sobre os salários e benefícios de toda a categoria.

A categoria está em greve por tempo indeterminado, em defesa do seu plano de saúde, por melhores condições de trabalho, por uma proposta decente e contra a falta de respeito da ECT (patrões) nas negociações.

Em São Paulo 14 mil metalúrgicos pararam

Os metalúrgicos de São Paulo iniciaram as paralisações da Campanha Salarial nas suas bases na quarta-feira, dia 18 de agosto. Segundo levantamento preliminar, cerca de 14 mil metalúrgicos da base, de 29 empresas de todos os grupos patronais do ABC paulista fizeram greves de 24 horas. Em Sorocaba, as paralisações foram de 4 horas e em Salto, de duas horas.

Mais paralisações devem acontecer ao longo desta semana. Os metalúrgicos de São Paulo estão revoltados com o andamento da negociação, pois a melhor proposta patronal apresentada até agora só contempla 0,5% de aumento real. Enquanto isso, a proposta dos patrões aqui de Minas não repõe nem a inflação do período.

Metalúrgicos da Bahia conquistam 2% de aumento real

Os metalúrgicos da Bahia aprovaram na sexta-feira (6), em assembleias realizadas nos sindicatos de base, reajuste salarial de 9,1%, o que representa aumento real de 2%, retroativo a julho deste ano.

A proposta foi apresentada pelo Ministério Público do Trabalho, audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho. Outro avanço é o novo piso, que teve reajuste de 11,36% (4,1% de aumento real). Além disso, todas as cláusulas da Convenção Coletiva anterior foram mantidas.

Portal CTB

Trabalhadores da Engetron se mobilizam e conquistam PLR digna

A negociação da PLR 2013 estava praticamente parada, pois a direção da Engetron não dava nenhuma satisfação aos trabalhadores, que reivindicavam uma PLR justa. A empresa deveria ter pagado a participação para os trabalhadores no mês de junho, mas já estávamos em setembro e ela ainda não tinha dado nenhuma resposta.

Essa situação revoltou a companheirada. Foi aí então que, com orientação do Sindicato, eles colocaram em andamento a "operação tartaruga" e depois realizaram uma paralisação com atraso na entrada do turno.

A mobilização dos trabalhadores deu resultado, pois depois disso, a empresa chamou o Sindicato para negociar. Na semana passada foi fechado um acordo que garante PLR para os trabalhadores.

Ficou acertado entre Sindicato e Empresa que a PLR dos trabalhadores da Engetron será no valor de R$ 1.500,00, sendo que a 1ª parcela de R$ 850,00 já foi paga no dia 20 de setembro.

Durante a assembleia realizada pelo Sindicato na portaria da fábrica (foto), os trabalhadores elaboraram uma pauta com outros pontos (veja abaixo), que já foi encaminhada para o Ministério do Trabalho.

- **Equiparação salarial**
- **Ticket Alimentação**
- **Intervalo para lanche**
- **Questionamento do SIndicato sobre a liberação dos funcionários para apresentação da cartinha de oposição**
- **Convênio Médico**

Reivindicação dos trabalhadores da GE Disjuntores

Segundo informações de funcionários, a empresa realiza sorteio mensal de cestas básicas para quem não falta e nem chega atrasado. Eles estão sorteando umas 20 cestas entre mais de 400 funcionários, ou seja, apenas 5% dos trabalhadores são contemplados.

Os trabalhadores consideram que essa atitude é uma vergonha, pois o que uma empresa do porte da GE deveria fazer era distribuir cestas para todos os funcionários. O que a companheirada exige "prá ontem" é um vale refeição no valor de R$ 100,00 reais, no mínimo, pois segundo disseram "já passa da hora".

Os trabalhadores manifestaram que pretendem passar um abaixo-assinado no interior da fábrica para encaminhar à empresa, solicitando essa reivindicação.

Equiparação salarial

Outra denúncia encaminhada ao Sindicato pelos trabalhadores é que há um desvio de função na empresa, ou seja, alguns trabalhadores estariam realizando funções diferentes das que estão registradas em carteira.

Como exemplo, eles citaram um trabalhador que há dez anos recebe como Operador de Máquinas, mas que na verdade desempenha função de Preparador.

Outro caso citado por eles é de funcionárias que estariam recebendo como Montadoras, mas que na verdade trabalham como Operadoras de Máquinas.

Em virtude dessas denuncias dos trabalhadores, o Sindicato está encaminhando pedido de reunião com a empresa.

Fiquem atentos!

Exija a criação do CSE também na sua fábrica

Uma das prioridades da atual direção do nosso sindicato é a criação dos Comitês Sindicais por Empresas (CSEs) na nossa categoria. No segundo semestre de 2013 foram criados os dois primeiros comitês: na Isomonte e Condor.

A meta da direção do Sindicato é ampliar esta conquista para outras empresas da nossa base, pois considera que o CSE vai fortalecer a luta no chão de fábrica. Em São Paulo, onde os CSEs já existem há mais de 20 anos, os trabalhadores possuem uma Convenção Coletiva forte que garante aos trabalhadores daquela região, os melhores salários e direitos entre os metalúrgicos de todo o Brasil.

O Sindicato orienta a companheirada a se unir e exigir a criação do CSE na sua empresa, pois assim, com a organização da luta no chão de fábrica, iremos conseguir ampliar nossas conquistas.

Rodada de muitos gols no campeonato de futsal dos metalúrgicos

Foi realizada no último final de semana a 2ª rodada do campeonato de futsal em comemoração aos 79 anos de fundação do Sindicato. Foi uma rodada de muitos gols com grandes goleadas.

Vale destacar que no total participam do campeonato 21 equipes da nossa base. Os times estão divididos em quatro grupos. Veja abaixo os resultados dos jogos realizados até agora e a tabela da 3ª rodada.

A equipe com maior número de sindicalizados irá receber um prêmio especial durante a entrega de troféus no final do campeonato.

1ª RODADA

Sábado (14/09),
Baja 12 X 1 Cema FS
União Tecnohidráulica 2 X 0 Usinart FC
Acument 5 X 2 Independente
Condor 7 X 7 Vai ou Racha

Domingo (15/09)
ICG Proma 7 X 2 Indumyll
Estrela Azul 12 X 7 Montar
Sofir 6 X 5 Isomonte
Ardasa 2 X 9 SPF Carros
Spote (Aethra) 4 X 6 Conecta

2ª RODADA

Sábado (21/09)
Cemas FS 4 x 5 União Tecnohidráulica
Independente 3 x 6 Condor
União Esparta 4 x 6 Baja
Unicar 5 x 7 Acument

Domingo (22/09)
Sofir 0 X 15 Conecta
Montar 3 X 2 Indumyll
Velha Guarda (Manser) 7 X 2 Estrela Azul (Metalfisa)
SPF Carros 8 X 2 Isomonte
Spote (Aethra) 7 X 10 Ardasa

3ª RODADA

Sábado (28/09)
14h - Usinart FC X Cemas FS
14h45 -União Esparta X União Tecnohidráulica
15h30 -Vai ou Racha X Independente
16h15 - Unicar X Condor
Domingo (29/09)
8h - Indumyll X Estrela Azul
8h45 - Isomonte X Ardasa
9h30 - Velha Guarda FC X ICG Proma
10h15 - SPF Carros X Conecta
11h - Spote (Aethra) X Sofir

SINDICALIZE-SE Ligue 3369.0519 3224.1669 ou acesse o site www.sindimetal.org.br

Sindicato dos Metalúrgicos de Contagem, Belo Horizonte, Ibirité, Sarzedo, Ribeirão das Neves, Nova Lima, Raposos e Rio Acima - Sede: R. Camilo Flamarion, 55 - J. Industrial - Contagem (MG)
Tel.: 3369.0510 - **Fax:** 3369.0518 - **Subsede:** Rua da Bahia, 570 5º andar - Centro/BH - Tel.: 3222.7776 - **e-mail:** imprensasindimetal@hotmail.com - www.sindimetal.org.br - **Presidente:** Geraldo Valgas
Secretário de imprensa: Aguinaldo Barbosa - **Redação:** Cesar Dauzacker (MG 07687JP) - **Diagramação:** Isa Patto (MG12994JP) **|Tiragem:** 15.000 - **Impressão:** Fumarc